SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: ASPECTOS BIOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Cláudia Marina Tavares de Araújo
CRÉDITOS: 05
CARGA HORÁRIA: 75 horas
CÓDIGO: PGSCA 957
PRÉ-REQUISITO(S):

PROFESSORES: Margarida Maria de Castro Antunes
Ana Bernarda Ludermir

EMENTA

Visão holística acerca do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente e dos aspectos históricos, sociais e culturais associados à gênese dos conceitos de infância e adolescência, inserção da criança e do adolescente na família, na escola e em outros grupos sociais. Utilizando-se conceitos da Biologia Evolucionista e da Origem Desenvolvimentista da Saúde e da Doença (DOHA), serão abordados aspectos nutricionais, neuromotores e sensoriais, emocionais, da linguagem e cognição, na construção do comportamento e moralidade. Será dada ênfase no impacto dos agravos precoces (violência, estresse tóxico e desvios da nutrição) sobre a saúde do ser humano em longo prazo. Introdução dos alunos na compreensão da exposição de mulheres e crianças/adolescentes à violência como problema de saúde pública e grave violação dos direitos humanos. Composta por três eixos: 1) Violência de gênero e seus determinantes; 2) Impacto da violência para saúde física e mental das crianças e adolescentes; e 3) Estratégias de prevenção e intervenção (rede de apoio e de assistência).

OBJETIVO

O objetivo geral da disciplina é complementar a formação do docente/ pesquisador, introduzindo a discussão dos aspectos históricos, sociais e culturais da constituição da infância e da adolescência. A constituição do sujeito e de como a criança adquire sua percepção do mundo que a rodeia. Introdução de aspectos atuais da biologia evolucionista e do desenvolvimento humano. O papel de diferentes grupos sociais na formação da criança e do adolescente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO 1 - Crescimento e Desenvolvimento

Aspecto A - Teoria desenvolvimentista da origem da saúde e da doença, discutindo desenvolvimento e trabalhando os conceitos de epigenética e plasticidade fenotípica. Impacto epigenético da nutrição e estresse no início da vida.
Modelos: Comportamento alimentar e obesidade. Estresse e nutrição materna e

Aspecto B – Nutrição e desenvolvimento
Bases epidemiológicas e biológicas da nutrição e do crescimento linear. Medidas e métodos de vigilância e avaliação nutricional. Base para compreensão do impacto do ambiente do início da vida sobre o desenvolvimento sensoriomotor e comportamental. Estresse tóxico e desenvolvimento.

MÓDULO 2 - Aspectos históricos e socioculturais da infância e adolescência
Aspecto A - históricos e socioculturais
Abrange a discussão de textos que tratam do reconhecimento da infância e da adolescência no ocidente;
Promove debate e discussão acerca do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, seus desafios, avanços e conquistas.
Como é a criança;
A história da criança;
As transformações / a "evolução" da adolescência.

Aspecto B - A Inserção da criança na sociedade
Discute a criança em seus diversos contextos sociais (família, creche, escola); Inserção e relação da rede de proteção à família.

MÓDULO 3 - Violência
Aspecto A - Violência de gênero e seus determinantes;

Aspecto B - Impacto da violência para saúde física e mental das crianças e adolescentes;

Aspecto C - Estratégias de prevenção e intervenção (rede de apoio e de assistência).

METODOLOGIA

O curso é ministrado sob a forma de seminários, discussões dialogadas e trabalhos em grupo com a discussão dos tópicos específicos.

AVALIAÇÃO

A avaliação é continuada baseada nas notas alcançadas na preparação e apresentação de seminários e trabalhos propostos durante toda a disciplina.

REFERÊNCIAS

MODULO 1
BLACK, R. E. et al. **Maternal and child undernutrition and overweight in low-income and middle-income countriesThe Lancet**, 2013.

BLAKE, R. A. et al. LBW and SGA impact longitudinal growth and nutritional status of Filipino infants. **PLoS ONE**, v. 11, n. 7, p. 1–13, 2016.

BUDGE, S. et al. **Environmental enteric dysfunction and child stuntingNutrition Reviews**, 2019.

CALVO ENCINAS, E. Los caminos de la lengua. Estudios en homenaje a Enrique Alcaraz Varó. **Bases teóricas y estrategias progresivas para inhibir el literalismo en la traducción jurídica**, v. 214, n. 1, p. 63–82, 2010.

FLEMING, T. P.; VELAZQUEZ, M. A.; ECKERT, J. J. **Embryos, DOHaD and David BarkerJournal of Developmental Origins of Health and Disease**, 2015.

HOEIJMAKERS, L.; LUCASSEN, P. J.; KOROSI, A. **The interplay of early-life stress, nutrition, and immune activation programs adult hippocampal structure and functionFrontiers in Molecular Neuroscience**, 2015.

HONG, Y. H.; CHUNG, S. **Small for gestational age and obesity related**

comorbiditiesAnnals of Pediatric Endocrinology and Metabolism, 2018.

LLEWELLYN, C. H.; FILDES, A. **Behavioural Susceptibility Theory: Professor Jane Wardle and the Role of Appetite in Genetic Risk of ObesityCurrent obesity reports**Current Obesity Reports, , 2017

MCILWRICK, S. et al. Late-onset cognitive impairments after early-life stress are shaped by inherited differences in stress reactivity. **Frontiers in Cellular Neuroscience**, v. 11, n. February, p. 1–22, 2017.

NISHIKAWA, K.; KINJO, A. R. Mechanism of evolution by genetic assimilation. **Biophysical Reviews**, v. 10, n. 2, p. 667–676, 2018.

OWINO, V. et al. Environmental enteric dysfunction and growth failure/stunting in global child health. **Pediatrics**, v. 138, n. 6, 2016.

PRENDERGAST, A. J.; HUMPHREY, J. H. The stunting syndrome in developing countries. **Paediatrics and International Child Health**, v. 34, n. 4, p. 250–265, 2014.

VAN BODEGOM, M.; HOMBERG, J. R.; HENCKENS, M. J. A. G. **Modulation of the hypothalamic-pituitary-adrenal axis by early life stress exposureFrontiers in Cellular Neuroscience**, 2017.

WENG, S. F. et al. Systematic review and meta-analyses of risk factors for childhood overweight identifiable during infancy. **Archives of Disease in Childhood**, v. 97, n. 12, p. 1019–1026, 2012.

MÓDULO 2

BONDIOLI, A.; MANTOVANI, S. **Manual de Educação Infantil: de 0 a 3 anos - uma abordagem reflexiva**. 9ª Edição. Porto Alegre: ArtMed, 1998. 355p.

BRASIL, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS. **A realidade do país aos 60 anos da Declaração Universal**. Brasília: SEDH, c 2008. 285p.

BRASIL. Lei Federal nº8069 de 13 de julho de 1990. **ECA** – estatuto da Criança e do Adolescente.

CARVALHO, A.M.A.; PEDROSA, M.I.; ROSETTI-FERREIRA, M.C. **Aprendendo com a criança de zero a seis anos**. Cortez Editora: São Paulo, 2012. 256p.

DOURADO, A.C.D.; FERNANDEZ, M. A. A. **Uma história da criança brasileira**. Palco: Belo Horizonte, 1999. 127p.

MÓDULO 3

ARTZ, S. et al. A comprehensive review of the literature on the impact of exposure to intimate partner violence for children and youth. **International Journal of Child, Youth and Family Studies**, v. 5, n. 4, p. 493–587, 2014.

BREIDING, M. J. et al. **Intimate Partner Violence Surveillance: Uniform Definitions and Recommended Data Elements**, Version 2.0. Atlanta (GA): National Center for Injury Prevention and Control, *Centers for Disease Control and Prevention*, 2015.

CUNNINGHAM, A.; BAKER, L. **Learning to listen, learning to help: Understanding woman abuse and its effects on children.** London, Centre for Children & Families in the Justice Systems

of the London Family Court Clinic, 2005.

CUNNINGHAM, A.; BAKER, L. **What about me! Seeking understand a child's view of violence in the family.** Centre for Children & Families in the Justice System. London Family Court Clinic. 2004.

DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. La violencia, un problema mundial de salud pública. In: KRUG, E. G. et al. **Informe Mundial sobre la Violencia y la Salud**. Geneva: Organización Mundial de la Salud, 2002. cap.1, p.3-23.

DURAND, J. G. et al. Repercussão da exposição à violência por parceiro íntimo no comportamento dos filhos. **Revista de Saúde Pública,** v. 45, n. 2, p. 355-64, 2011.

ELLSBERG, M. C. et al. Intimate partner violence and women's physical and mental health in the WHO multi-country study on women's health and domestic violence: an observational study. **The Lancet,** v. 371, n. 9619, p. 1165-72, Apr. 2008.

Garcia-Moreno, C; Jansen, HAFM; Ellsberg, M; Heise, L; Watts, CH on behalf of the WHO Multi-country Study on Women's Health and Domestic Violence against Women Study Team*. Prevalence of intimate partner violence: findings from the WHO multi-country study on women's health and domestic violence. **Lancet**, v. 368, p. 1260-69, 2006.

CHAN, A.; STEWART, D. E. Maternal and fetal outcomes of intimate partner violence associated with pregnancy in the Latin American and Caribbean region. **International Journal of Gynecology and Obstetrics,** v. 124, p. 6–11, 2014.

HOLDEN, G. W. Children exposed to domestic violence and child abuse: terminology and taxonomy. **Clinical Child and Family Psychology Review**, v. 6, n. 3, p. 151-60, 2003.

HOWELL, K. H. et al. Developmental variations in the impact of intimate partner violence exposure during childhood. **Journal of *Injury* and *Violence* Research**, v. 8, n. 1, p. 43-57, 2016.

KABIR, K. N.; NASREEN, H. E.; EDHBORG, M. Intimate partner violence and its association with maternal depressive symptoms 6-8 months after childbirth in rural Bangladesh. **Global Health Action**, v. 7:24725, 2014.

KIELING et al. Child and adolescent mental health worldwide: evidence for action. Lancet, 378: 1515–25, 2011.

KISS, L. et al. Brazilian policy responses to violence against women: government strategy and the help-seeking behaviors of women who experience violence. **Health Human Rights**, v. 14, n. 1, p.E64-77, 2012.

LUDERMIR, A. B. et al. Violence against women by their intimate partner during pregnancy and postnatal depression: a prospective cohort study. **Lancet**, v. 376, n. 9744, p. 903-10, 2010.

MacMILLAN et al. Interventions to prevent child maltreatment and associated impairment. **Lancet,** n. 373, p. 250–66, 2009.

MURPHY, C. et al. **Understanding connections and relationships: Child maltreatment, intimate partner violence and parenting**. Auckland, New Zealand: New Zealand Family Violence Clearinghouse, The University of Auckland, 2013.

PELED, E. Abused women who abuse their children: A critical review of the literature. **Aggression and Violent Behavior,** v. 16, p. 325-330, 2011.

SAGOT, M. Ruta crítica de las mujeres afectadas por la violencia intrafamiliar en américa latina (estudios de caso de diez países). **Organización Panamericana de la Salud**, 2000. 145p.

SCHRAIBER, L. B. et al. Prevalência da violência contra a mulher por parceiro íntimo em

regiões do Brasil. **Revista de Saúde Pública,** v. 41, n. 5, p. 797-807, 2007a.

SILVA, E. P. et al. Mental health of children exposed to intimate partner violence against their mother: A longitudinal study from Brazil. **Child, Abuse & Neglect.** 92:1-11, 2019.

SILVA, E. P. et al. Intimate partner violence during pregnancy and behavioral problems in children and adolescents: A meta-analysis. **Jornal de Pediatria,** 94:471–482, 2018.

SILVA, E. P. et al. Incidence and risk factors for intimate partner violence during the postpartum period. **Revista de Saúde Pública,** v. 49, n. 46, p. 1-9, 2015.

SILVA, E. P. et al. Frequência e padrão da violência por parceiro íntimo antes, durante e depois da gravidez. **Revista de Saúde Pública,** v.45, n.6, p.1044-53, 2011.

SILVA, R. A. et al. Enfrentamento da violência infligida pelo parceiro íntimo por mulheres em área urbana da região Nordeste do Brasil. **Revista de Saúde Pública,** v.46, n. 6, p. 1014-22, 2012.

SILVA, A. G.; MORAES, C. L.; REICHENHEIM, M. E. Violência física entre parceiros íntimos: um obstáculo ao início do acompanhamento da criança em unidades básicas de saúde do Rio de Janeiro, Brasil? **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, n. 7, p. 1359-1370, 2012.

SILVA, J. M. M.; LIMA, M. C.; LUDERMIR, A. B. Intimate partner violence and maternal educational practice. **Revista de Saúde Pública**, 51:34, 2017.

SPRAGUE, S. et al. Barriers to Screening for Intimate Partner Violence. **Women & Health**, v. 52, n. 6, p. 587-605, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global and regional estimates of violence against women: prevalence and health effects of intimate partner violence and non-partner sexual violence.** 2013.

WUEST, J. et al. Pathways of Chronic Pain in Survivors of Intimate Partner Violence. **Journal of Women's Health**, v. 19, n. 9, p. 1665-1674, 2010.